

**Data:** 15/12/2022

**Veículo:** A Gazeta

**Título:** Após viver quase 20 anos nas ruas do ES, estudante passa em 1º lugar no Ifes

**Link:**

<https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/apos-viver-quase-20-anos-nas-ruas-estudante-passa-em-1-lugar-no-ifes-1222>

Superação

## Após viver quase 20 anos nas ruas do ES, estudante passa em 1º lugar no Ifes

Dayana Mary Umbelino, de 32 anos, foi aprovada no curso Técnico em Segurança do Trabalho. Carioca de nascimento, hoje ela mora na Ilha do Príncipe, em Vitória



Dayana Mary Umbelino, de 32 anos, passou em 1º lugar no curso técnico de Segurança do Trabalho, (Prefeitura de Vitória)

Maria Fernanda Conti  
mfconti@redgazeta.com.br

Publicado em 15 de dezembro de 2022 às 17:31

🕒 4min de leitura

Sem fé e perspectiva em muitos momentos da vida, a agora estudante Dayana Mary Umbelino, de 32 anos, que morou por mais de uma década nas ruas de [Vitória](#), conquistou algo que julgava impossível: ela passou em primeiro lugar no curso Técnico em Segurança do Trabalho, do [Instituto Federal do Espírito Santo \(Ifes\)](#).

Ex-usuária de drogas e vítima de violência doméstica, Dayana nasceu no [Rio de Janeiro](#), mas veio para o [Espírito Santo](#) aos 16 anos. Ficou em situação de rua no Estado entre 2006 e 2021, apesar das diversas tentativas da família de ajudá-la durante o período.

### Veja Também



"É triste a pessoa nem te olhar", diz morador em situação de rua do ES

"Virei moradora de rua, me afundei nas drogas e fiquei em um relacionamento abusivo de nove anos. Apanhei muito. Até cheguei a pensar em roubar, por causa do vício. Com o tempo, foi ficando cada vez mais difícil. Eu andava urinada, defecada, e não ligava mais para a vida", relembrou.



Sapato Ideal Pra Dias Quentes  
SmartMan Shop

### Novas conquistas

Até que ela decidiu que era a hora de pôr um fim em tanto sofrimento. Com a ajuda dos funcionários do Centro de Referência Especializado da Assistência Social Para População em Situação de Rua (Centro Pop), da Prefeitura de Vitória, Dayana largou o ex-marido, saiu das ruas e partiu em busca de se tornar psicóloga, um dos seus maiores sonhos.

00:00/00:00

Após viver quase 20 anos nas ruas, estudante passa em 1º lugar no Ifes

### "As pessoas precisam de oportunidades"

"Nós recebemos com muita alegria a notícia de que Dayana e outras duas pessoas, usuários do Centro Pop, tinham sido aprovadas no Ifes neste ano.

A Dayana esteve, por muito tempo, em situação de rua. Ela é originária do Rio de Janeiro. Tem uma história de vida com muitas violações de direito. Veio para Vitória e, em determinado momento, ela aceita o convite da equipe de abordagem para estar no Centro Pop.

A partir daí, ela começa a ser atendida, ter atendimento jurídico, fazer suas refeições no espaço, criar uma vinculação com a equipe e também volta a estudar. Dentro do Centro Pop, existe a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que é uma parceria com a Secretaria de Educação do município.

O caso da Dayana é um caso de sucesso e a gente torce muito por ela. É um motivo de muita alegria. Ela mostrou como histórias de vida podem ser reescritas e como as pessoas precisam de oportunidades"

**Cintya Silva Schulz, secretária de Assistência Social de Vitória**

Em 2020, ela foi encorajada a se matricular no Ensino de Jovens e Adultos (Eja) e começou a estudar, após ficar mais de duas décadas fora da sala de aula. "Mas eu nunca acreditei que fosse conseguir tirar algum proveito", afirmou.

Após dois anos de preparação, Dayana recebeu a notícia de que tinha passado em primeiro lugar no processo seletivo, em novembro de 2022. As aulas vão começar em fevereiro do ano que vem. Embora ainda não seja no curso que tanto sonhou, ela acredita que é o início de um longo caminho a ser trilhado.



**Valor do seu carro em 2 minutos**

Saiba quanto pagamos no seu carro em 2 minutos e receba em até 24 horas.

KAVAK [Abrir >](#)



Dayana recebeu um certificado de honra ao mérito por causa da aprovação no Ifes. (Elizabeth Nader)

"Foi a melhor notícia da minha vida, saber que estou chegando onde quero. Imagine ser aprovada depois de tudo o que passei – ainda mais em primeiro lugar. Fui lá [no Ifes] uma vez. Conheci as salas, algumas pessoas. Fiquei encantada. Não acreditava que um dia pudesse estar ali de verdade. Agora, quero conhecer minha turma, tudo por lá. Vou estudar bastante", frisou.

## Infância e início do vício em drogas

As dificuldades em parar de usar drogas e os traumas acompanham Dayana desde a infância. Com apenas 10 anos, ainda no Estado carioca, ela teve o primeiro contato com o lólo. A partir daí, também usou heroína e crack. A mãe e o padastro tentaram tirá-la do vício, o que acabou gerando um desentendimento na família e ela foi viver nas ruas.

"Enquanto estava vivendo fora de um teto, sempre passava na frente do Centro Pop e a psicóloga ficava me chamando para ir para lá. Ela me via usando droga na frente de todo mundo e, mesmo assim, não desisti de mim. Depois de 23 anos usando crack, decidi parar. Eles me acolheram muito", afirmou.

## Veja Também



**Do vício em crack à volta por cima, a inspiradora história de cantor do ES**

De acordo com Dayana, além do medo, ela ainda precisava lidar com a constante insegurança. O tratamento com a estudante, conforme conta, chegava a ser até de repulsa por algumas pessoas. "Me batiam, me humilhavam, não me davam comida. Eu sentia fome, sede", relembra.

## Volta por cima

No último dia 12 de dezembro, um dia antes de conversar com a reportagem de **A Gazeta**, Dayana completou um ano e 10 meses longe das drogas. Em busca de um emprego e uma vida melhor para ela e o novo companheiro, a estudante acredita que a fé tem lhe mantido disposta a seguir em frente.



**Valor do seu carro em 2 minutos**

Saiba quanto pagamos no seu carro em 2 minutos e receba em até 24 horas.

KAVAK [Abrir >](#)

“Não acreditava em Deus, mas, agora, vejo que Ele me ama de verdade. Vai ser o meu primeiro Natal em família, limpa, feliz. Claro que sou humana, não sei do meu dia de amanhã, mas eu estou lutando contra a droga. Porém, enquanto eu tiver vida, força, esperança, eu não vou usar”

**Dayana Mary Umbelino • Estudante**

Hoje, ela mora na Ilha do Príncipe, também na Capital, e procura por um emprego para complementar a renda da família. Conseguiu ainda retomar os laços com a mãe e os irmãos, que estão no Espírito Santo para ficar perto dela.

"Depois que entrar na faculdade e me formar como psicóloga, não quero ter uma clínica particular, essas coisas. O meu desejo mesmo é apoiar pessoas em situação de rua, para eles verem que no final do túnel tem esperança. É difícil, mas não é impossível", frisou.